

## UFRJ: o saber anticatólico de Minerva

- **Consulente:** Philippe Gebara
- **Idade:** 16
- **Localização:** Rio de Janeiro - RJ - Brasil
- **Escolaridade:** 2.o grau em andamento
- **Religião:** Católica

Caríssimo Prof. Orlando Fedeli,

Sou aluno do Colégio de São Bento do Rio de Janeiro, e, analisando o vestibular de Geografia deste ano da UFRJ (2005), chamou-me muito a atenção uma questão. Decidi enviá-la ao senhor, porque, além dos motivos óbvios, é um professor:

### **Questão 4:**

#### *Católicos e Islâmicos no Mundo*

Na passagem para o século XXI, o fundamentalismo religioso assume importância crescente. No mundo islâmico, é flagrante a influência religiosa sobre a vida social, política e cultural. Nos países católicos, como o Brasil, o México e as Filipinas, onde estão os maiores contingentes de fiéis católicos, essa influência também é sensível.

Apresente duas situações em que a influência religiosa afeta a política e a vida social nos países de religião predominantemente católica.

Agora, o Gabarito:

*Entre essas situações destacam-se:*

*1 - a resistência às políticas de liberação do aborto e de controle da natalidade;*

*2 - a resistência às pesquisas de engenharia genética, como células-tronco;*

*3 - a influência sobre o ensino e formação cultural;*

*4 - a resistência ao reconhecimento dos direitos das minorias.*

Fonte: UFRJ, UFRJ 2006- Concurso de Acesso aos Curso de Graduação 2. Disponível em <http://www.vestibular.ufrj.br/>

Penso que seria cabível algum tipo de iniciativa de católicos contra tal atitude da UFRJ, uma vez que, após a leitura de um texto sugestivo e insinuador, restam somente duas opções ao

aluno: ou, de modo constrangedor e faltoso, responder o que os professores desejam, ou, de modo reto, fazê-lo sinceramente, correndo o risco, porém, de perder os pontos devidos.

Muito obrigado.

Um abraço fraterno,  
Philippe Gebara

Ps.: remeti a mesma denúncia ao Dom Estevão, o qual se propôs a abordar o assunto na Pergunte & Responderemos, mostrando sua surpresa em uma entidade governamental, estabelecida em um país democrático, querer impor aos seus alunos uma ideologia que pode contrariar a muitos.

Muito prezado Philippe,  
salve Maria!

Você tem toda razão. A questão, tal como foi posta, quer forçar uma resposta anti católica (veja, por exemplo, a resposta sobre as células-tronco. Não se diferencia as células-tronco adultas das embrionárias).

É assim que se aplica a liberdade de religião.

Essa pergunta da UFRJ indica bem o espírito anti católico que domina os dirigentes educacionais em nossos dias.

É o que eles chamam de democracia e de neutralidade. Na realidade são fanática e fundamentalisticamente anti católicos

In Corde Jesu, semper,  
Orlando Fedeli